

**SETEMBRO DE 2013\***

**AUMENTO DO NÍVEL OCUPACIONAL E REDUÇÃO DO  
DESEMPREGO**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para setembro de 2013 mostram aumento do nível ocupacional e redução do desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de agosto de 2013 apresentou pequena variação negativa para o total de ocupados, variação positiva para os assalariados e redução para os trabalhadores autônomos.

**Tabela A**

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - set/12, ago/13 e set/13**

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	set/12	ago/13	set/13	Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
				set/13 ago/13	set/13 set/12	set/13 ago/13	set/13 set/12
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b> .....	3.347	3.358	3.365	7	18	0,2	0,5
População Economicamente Ativa .....	1.901	1.880	1.888	8	-13	0,4	-0,7
Ocupados .....	1.770	1.758	1.771	13	1	0,7	0,1
Desempregados .....	131	122	117	-5	-14	-4,1	-10,7
Em Desemprego Aberto .....	111	109	102	-7	-9	-6,4	-8,1
Em Desemprego Oculto .....	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b> .....	1.446	1.478	1.477	-1	31	-0,1	2,1
<b>TAXA DE DESEMPREGO (%)</b>							
Total .....	6,9	6,5	6,2	-	-	-4,6	-10,1
Aberto .....	5,9	5,8	5,5	-	-	-5,2	-6,8
Oculto .....	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

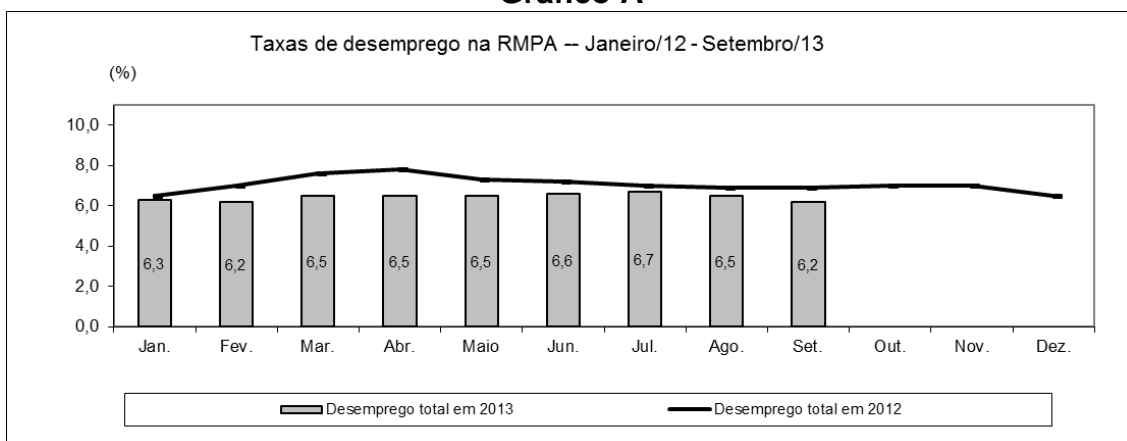
\* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de julho, de agosto e setembro de 2013. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (junho, julho e agosto de 2013).

## Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou redução em setembro, passando de 6,5% da População Economicamente Ativa (PEA) em agosto para os atuais 6,2% (Gráfico A). A taxa de desemprego aberto reduziu-se de 5,8% para 5,5% da PEA nessa mesma base comparativa.

2. O número total de desempregados, em setembro, foi estimado em 117 mil pessoas, 5 mil a menos em comparação com o mês anterior. Esse resultado decorreu do aumento de pessoas ocupadas (13 mil), número superior ao de indivíduos que ingressaram na força de trabalho (8 mil) – Tabela A. A **taxa de participação**, no período, passou de 56,0% para 56,1%.

**Gráfico A**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em setembro, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou aumento de 0,7%, interrompendo o movimento de queda iniciado em junho. O total de ocupados foi estimado em 1.771 mil indivíduos, 13 mil pessoas a mais do que no mês anterior. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se crescimento do nível ocupacional na **indústria de transformação** (5,4%), com mais 16 mil ocupados, e variação positiva nos **serviços** (0,4%), mais 4 mil ocupados. Na **construção**, ocorreu redução do nível ocupacional (-5,8%), menos 7 mil pessoas, e no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas**, estabilidade (Tabela B).

**Tabela B**

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - set/12, ago/13 e set/13**

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	set/12	ago/13	set/13	set/13 ago/13	set/13 set/12	set/13 ago/13	set/13 set/12
<b>TOTAL (1)</b> .....	1.770	1.758	1.771	13	1	0,7	0,1
Indústria de transformação (2).....	293	298	314	16	21	5,4	7,2
Construção (3).....	120	121	114	-7	-6	-5,8	-5,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	350	360	360	0	10	0,0	2,9
Serviços (5).....	990	960	964	4	-26	0,4	-2,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov/10; ver Nota Técnica nº1.

2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, houve aumento no **emprego assalariado** (0,8%), mais 10 mil empregos. No âmbito do **setor privado**, ocorreu elevação no assalariamento **com carteira assinada** (0,9%), mais 8 mil empregos, e redução no **sem carteira assinada** (-3,3%), menos 4 mil pessoas. O **setor público** apresentou crescimento do emprego (3,0%), mais 6 mil empregos. Ocorreu crescimento do nível ocupacional no agregado **demais posições** — inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. — (1,7%), mais 3 mil ocupados, e para os **empregados domésticos** (2,3%), mais 2 mil pessoas. De forma distinta, entre os **autônomos** registrou-se redução no contingente de ocupados (-0,8%), menos 2 mil pessoas (Tabela C).

**Tabela C**

**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - set/12, ago/13 e set/13**

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIÇÕES			
	set/12	ago/13	set/13	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				set/13 ago/13	set/13 set/12	set/13 ago/13	set/13 set/12
<b>TOTAL</b> .....	1.770	1.758	1.771	13	1	0,7	0,1
<b>Total de Assalariados (1)</b> .....	1.257	1.256	1.266	10	9	0,8	0,7
Setor Privado .....	1.040	1.055	1.059	4	19	0,4	1,8
Com Carteira Assinada .....	908	935	943	8	35	0,9	3,9
Sem Carteira Assinada .....	132	120	116	-4	-16	-3,3	-12,1
Setor Público .....	216	201	207	6	-9	3,0	-4,2
<b>Autônomos</b> .....	254	242	240	-2	-14	-0,8	-5,5
<b>Empregados domésticos</b> .....	96	88	90	2	-6	2,3	-6,3
<b>Demais Posições (2)</b> .....	163	172	175	3	12	1,7	7,4

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em agosto, o **rendimento médio real** do total de ocupados apresentou pequena variação negativa (-0,3%); o dos assalariados, variação positiva (0,4%); e o dos trabalhadores autônomos, redução (-2,8%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.715, R\$ 1.685 e a R\$ 1.561 respectivamente (Tabela D).

**Tabela D**

**Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - ago/12, jul/13 e ago/13**

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	ago/12	jul/13	ago/13	ago/13 jul/13	ago/13 ago/12
	<b>TOTAL DE OCUPADOS</b> .....	1.647	1.721	1.715	-0,3
<b>Total de Assalariados (1)</b> .....	1.632	1.679	1.685	0,4	3,2
Setor Privado (2).....	1.430	1.476	1.473	-0,2	3,0
Indústria de transformação(3).....	1.522	1.631	1.590	-2,5	4,5
Comércio e reparação de veículos (4) .....	1.218	1.310	1.281	-2,2	5,2
Serviços (5).....	1.433	1.460	1.491	2,1	4,0
Com Carteira Assinada .....	1.477	1.522	1.515	-0,5	2,6
Sem Carteira Assinada .....	1.086	1.106	1.113	0,6	2,5
Setor Público (6).....	2.764	2.837	2.900	2,2	4,9
<b>Trabalhadores Autônomos</b> .....	1.552	1.606	1.561	-2,8	0,6

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

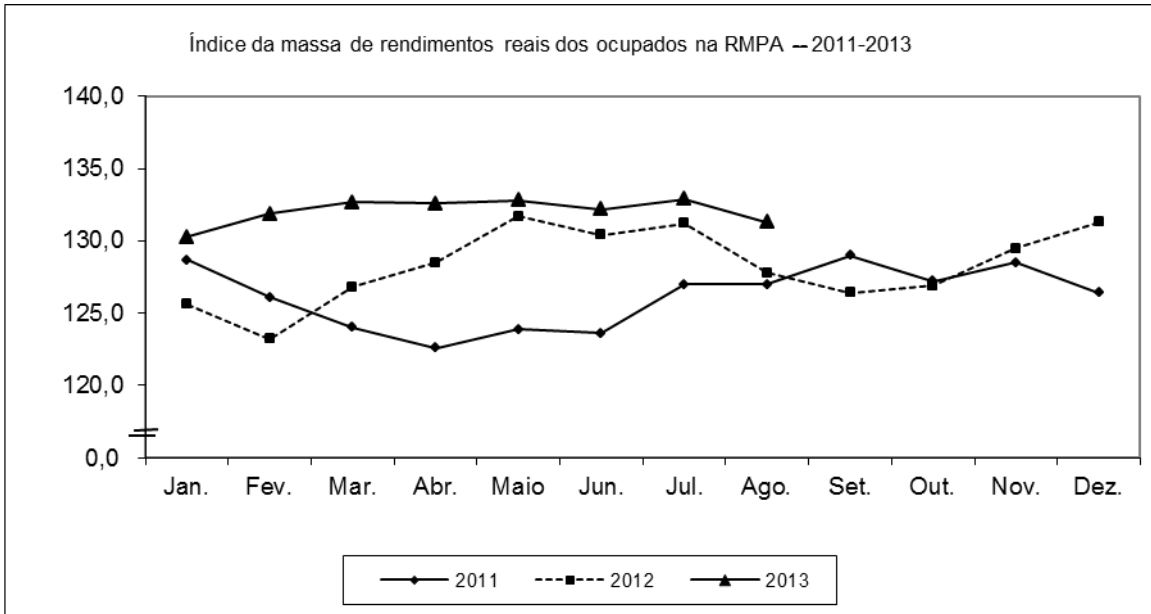
NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de agosto/13.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

**6.** Em agosto, a **massa de rendimentos reais** registrou redução para os ocupados (-1,2%) e variação negativa para os assalariados (-0,4%). Entre os ocupados, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se principalmente à queda do nível ocupacional, pois o rendimento médio real apresentou relativa estabilidade. Já a variação negativa da massa salarial foi provocada exclusivamente pela diminuição do nível de emprego, pois o salário médio real evidenciou variação positiva (Gráfico B).

**Gráfico B**



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

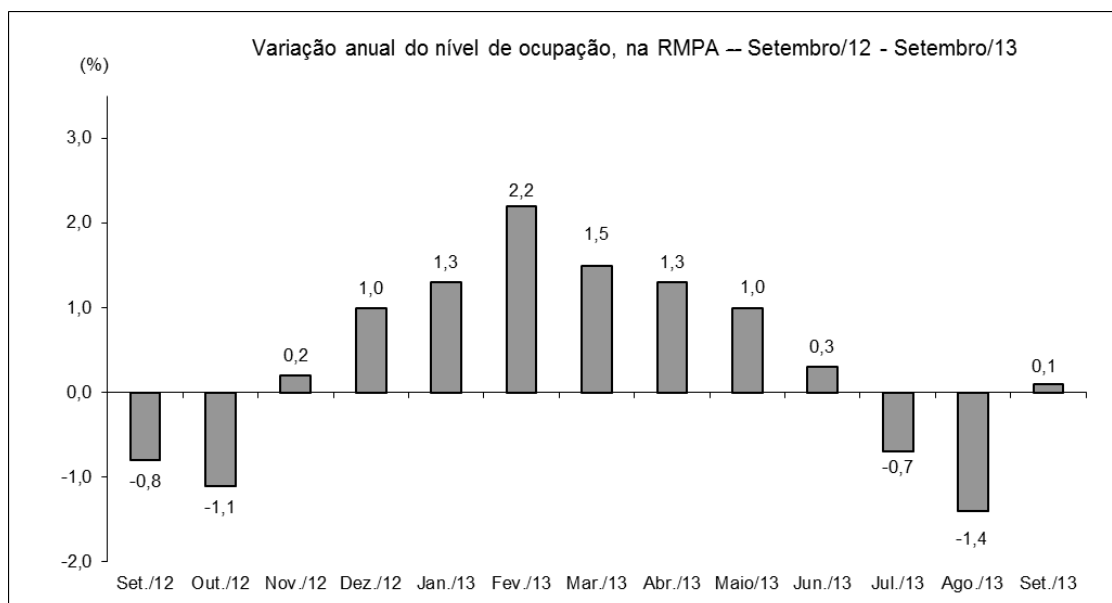
## Comportamento em 12 meses

7. Entre setembro de 2012 e setembro de 2013, a **taxa de desemprego total** na RMPA reduziu-se de 6,9% para 6,2% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto diminuiu de 5,9% para 5,5%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados apresentou diminuição de 14 mil pessoas. Tal comportamento deveu-se ao fraco desempenho do nível ocupacional (mais 1 mil ocupados) concomitantemente à saída de 13 mil pessoas da força de trabalho da região (Tabela 1). A taxa de participação, por seu turno, passou de 56,8% para 56,1% no mesmo período.

9. Nos últimos 12 meses, observou-se relativa estabilidade no **nível ocupacional** (0,1%) – Gráfico C. Setorialmente, houve crescimento da ocupação na **indústria de transformação** (7,2%), com acréscimo de 21 mil ocupados, e no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (2,9%), com mais 10 mil pessoas. De maneira inversa, houve redução nos **serviços** (-2,6%), com decréscimo de 26 mil ocupados, e na **construção** (-5,0%), com diminuição de 6 mil pessoas.

**Gráfico C**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual, observam-se elevação do **assalariamento do setor privado** (mais 19 mil empregos) e queda para o **setor público** (menos 9 mil). No setor privado, o desempenho positivo ficou por conta do emprego assalariado com carteira de trabalho assinada (35 mil empregos a mais), pois se registrou queda, de 16 mil, entre os sem carteira. Também houve redução no nível ocupacional dos **autônomos** (menos 14 mil) e dos **empregados domésticos** (menos 6 mil), ao passo que se observou aumento de 12 mil trabalhadores na categoria **demais posições** (inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais).

11. Entre agosto de 2012 e agosto de 2013, o **rendimento médio real** dos ocupados teve acréscimo de 4,1%, e o **salário médio real**, um aumento de 3,2%. Também se elevou o rendimento médio real dos trabalhadores autônomos, embora com menor intensidade (0,6%).

12. No mesmo período, a **massa de rendimentos reais** elevou-se tanto para os ocupados (2,7%) como para os assalariados (2,8%). Em ambos os casos, esse resultado deveu-se exclusivamente ao crescimento do rendimento médio real, uma vez que se registrou retração da ocupação e variação negativa do emprego assalariado.



---

## Nota Técnica

---

### **Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12**

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

### **Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12**

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

---

#### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.